

RESUMO SIMPLES - ENFERMAGEM

INTEGRAÇÃO ENTRE EQUIPE DE ENFERMAGEM E ESCOLA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE

Beatriz Castro Ferreira (biacferreira0105@gmail.com)

Gracyella De Souza Mascarenhas (gracyellamascarenhas@gmail.com)

Kellyane Cândida De Carvalho Dos Reis (kellyane.carvalho@gmail.com)

Ludymilla Lourenço Siqueira (ludymillalourenco10@gmail.com)

Sandra Alves Brito (sandraalvesbrito03@gmail.com)

Thállyta Barbosa De Melo (thallytab414@gmail.com)

Jackelinne Alves De Farias (jackelinne.farias@afya.com.br)

Introdução: A adolescência é uma fase marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, exigindo atenção integral à saúde. Nesse contexto, a escola é um ambiente estratégico para a promoção da saúde, visto que os adolescentes passam grande parte do tempo nela e estabelecem relações sociais. Para que práticas educativas sejam efetivas no fortalecimento do bem-estar físico, mental e social dos jovens, é fundamental que a equipe de enfermagem atue de forma integrada com o contexto escolar, promovendo ações preventivas e educativas. Objetivos: Descrever a importância da integração entre a equipe de enfermagem e o ambiente escolar para a saúde do adolescente, enfatizando iniciativas interdisciplinares e educativas que incentivem o autocuidado, a prevenção de doenças e a promoção de hábitos saudáveis. Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura,

realizada a partir de cinco estudos publicados entre 2021 e 2025, nas bases de dados SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: "enfermagem escolar", "adolescente", "promoção da saúde" e "educação em saúde". Após a leitura dos resumos e a exclusão de trabalhos duplicados ou irrelevantes, selecionaram-se artigos que abordam o papel do enfermeiro no ambiente escolar e sua importância para o desenvolvimento integral do adolescente. Resultados e Discussão: Os estudos indicam que a presença de enfermeiros nas escolas exerce impacto significativo na promoção da saúde, principalmente por meio de ações educativas relacionadas à sexualidade, prevenção de doenças, alimentação saudável, saúde mental e autocuidado. Além disso, estratégias intersetoriais entre os setores de saúde e educação são essenciais para fortalecer a autonomia e o protagonismo juvenil. A colaboração entre enfermeiros, educadores e famílias possibilita o desenvolvimento de um ambiente escolar mais saudável. Isso ocorre por meio de práticas contínuas de educação em saúde, que incentivam o diálogo e previnem comportamentos de risco. Considerações Finais: Conclui-se que a articulação entre a equipe de enfermagem e o ambiente escolar constitui uma estratégia eficaz para promover a saúde integral dos adolescentes. Essa colaboração favorece a identificação precoce de problemas de saúde, estimula comportamentos saudáveis e reforça a conexão entre o sistema de saúde e a comunidade escolar. Recomenda-se a expansão de políticas públicas que incentivem a presença de enfermeiros nas instituições de ensino, bem como o desenvolvimento de projetos contínuos de educação em saúde voltados ao público adolescente.

Palavras-chave: adolescente educação em saúde enfermagem escolar promoção da saúde saúde pública.